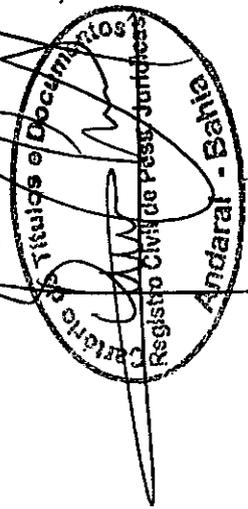




Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Circuito do Diamante da Chapada Diamantina - CIDCD - Chapada Forte

Ata nº 005/2014 – Assembleia Ordinária do Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento do Circuito do Diamante da Chapada Diamantina – CIDCD – CHAPADA FORTE, realizada no Município de Andaraí/BA, em 08 de novembro de 2014, às 11 horas.

Aos oito dias do mês de novembro de dois mil e quatorze, às onze horas, na Sede Administrativa deste Consórcio Público, Praça Aureliano Gondim, Centro, Andaraí/BA, foi dado início a reunião ordinária onde se reuniram os Entes Públicos associados ao Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Circuito do Diamante da Chapada Diamantina – CIDCD – Chapada Forte, nos termos do Estatuto em vigor, atendendo edital de convocação para deliberarem quanto a Segunda Reforma do Estatuto. Registrou-se, consoante lista nominal devidamente assinada, a presença dos Excelentíssimos (as) Senhores (as): Wilson Paes Cardoso, Prefeito de Andaraí e Presidente do Consórcio; Arnaldo Silva Pires, Prefeito de Ibicoara; Ana Olimpia Hora Medrado, Prefeita de Mueugê e Vice-presidente do Consórcio; Adriano de Queiroz Alves, prefeito de Palmeiras; Lenise Lopes Campos Estrela, Prefeita de Itaeté; Moema Rebouças Maciel, Prefeita de Lençóis; Landualdo Barros Freitas Júnior, Prefeito de Iraquara; Antônio Rodrigues Caires, Prefeito de Iramaia; Vitor Souza, prefeito de Boninal; Adenildo dos Santos, Prefeito de Marcionílio Souza; Anna Guadalupe Pinheiro Luquini, Prefeita de Nova Redenção; José Luiz Maciel Rocha, Prefeito de Seabra. O mestre de cerimônia, deu início à reunião fazendo um breve relato da história do Consórcio e suas conquistas, para em seguida convidar para compor a mesa o presidente do Consórcio Sr. Wilson Paes Cardoso, os prefeitos que o compõe acrescentando a essa lista o Sr. João Hipólito, prefeito Municipal de Abaira recém integrado ao consórcio. Ainda foram convidados o Conselheiro substituto do TCM Ronaldo Nascimento Sant'anna,, Sr. Paulo Sérgio Oliveira Santana Inspetor da 12ª IRCE –Itaberaba, Marcelo Dourado 11ª IRCE- Irecê, o deputado José Neto , a Senadora Lídice da Mata, o Presidente da Câmara Sr. Ednorman de Jesus.Com a palavra , o Presidente do Consórcio, que também preside esta Assembleia, destacou a felicidade que sente por estar à frente deste grupo unido de municípios que, vem encampando lutas e vitórias em benefício da população da Chapada Diamantina, agradecendo ao Governo Estadual, pelo apoio a esse Consórcio. Saudou a todos os prefeitos, secretários, vereadores, presentes a essa assembléia. Fez uma saudação especial ao Deputado Zé Neto, sempre presente no município, agradecendo também ao povo de Andaraí que nele confiou para dirigir o destino do Município. Também saudação especial à Senadora Lídice da Mata, pessoa que não precisa ser apresentada, ressaltando a fama de mulher corajosa, guerreira. Saudações estendidas ao Conselheiro substituto do TCM Sr. Ronaldo Nascimento, como aos inspetores Sr., Paulo Oliveira e Marcelo Dourado , respectivamente das IRCE de Itaberaba e Irecê.



Handwritten signatures and marks at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.



Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Circuito do Diamante da Chapada Diamantina - CIDCD - Chapada Forte

informou que em contato com o MDS, teve a grande notícia que haverá um aditivo ao convênio já existente, de mais vinte milhões de reais, o que implica em estar beneficiando os municípios que entraram após o convênio e que não foram beneficiados, pedindo a aprovação de todos os consorciados para que esses benefícios fossem contemplados em dobro, o que todos concordaram. Em seguida, fez a leitura da pauta da reunião: Discussão acerca do serviço de telefonia prestado na região, onde todas elas, dispõem de um serviço de péssima qualidade, ficando os municípios sem funcionamento de telefone, além de atrapalhar significativamente com o turismo regional. Passou a palavra à senadora, pedindo que a mesma "acalme os corações dos prefeitos" neste sentido. A senadora disse que tentou falar com a representação da ANATEL em Brasília, mas não foi possível, mas que assume todo o compromisso de que na próxima reunião já se agende uma participação do Presidente Diretor, para essa discussão. Foi convocado pelo presidente o advogado do Consórcio para elaborar um ofício para a Anatel, demonstrando a insatisfação dos prefeitos quanto aos serviços prestados pela telefonia especialmente com relação aos telefones móveis, já que a outra praticamente não funciona, o que foi devidamente aceito pelos prefeitos. Este ofício será enviado como cópia para a Senadora Lídice da Mata. Em seguida convidou os representantes da Barriguda e do CAA, na oportunidade em que colocou no telão a ata feita com essas instituições, onde houve uma discussão sobre o repasse feito do consórcio às referidas instituições. Que foi feito um repasse no valor de 30% do valor liberado do convênio. Que na reunião de ontem com a barriguda e a CAA, teve dois pontos fortes, um deles foi o desenvolvimento do trabalho onde o serviço apresentado pela barriguda está bem melhor do que a CAA. Em seguida foi franqueada a palavra ao representante da Contabilidade do Consórcio, passou a análise em telão da prestação de contas. O que o presidente passando à leitura da ata, explicando que as empresas alegaram que o atraso da obra se deve ao repasse de apenas 30% do liberado e não do total, que ligando para o MDS foi repassada a lei 12873/2013 e o decreto 8038/2013, que autoriza 30% do valor do contrato, pedindo assim autorização para o repasse de mais 15% para cada empresa, sendo feito também mais um cronograma para andamento dos trabalhos, onde as empresas se comprometem de atender até dezembro de 2014. Em síntese, ficou acordado o repasse às Empresas de 30% do valor total contratado. Em seguida apresentou no telão os serviços prestados pelas duas empresas, fazendo a devida comparação. Ainda sobre a reunião, disse que o representante da Barriguda se comprometeu em fazer os reparos devidos nos serviços executados. Com a palavra o Sr. Gutierrez representante da barriguda disse já ter três meses de execução do projeto, explicou sobre o mesmo, dizendo ser feito com metodologias diferentes, onde aproveita a impermeabilidade do solo da região, que só é feita em solos que não tem muita capacidade de penetração, por isso feito esse modelo diferenciado, só que a entidade CAA, adotou uma inovação na tecnologia, afastando a terra, impossibilitando que não haja nenhum risco de desmoronamento, então foi combinado que nos barreiros executados pela barriguda a empresa vai rever em todos os barreiros, fazendo

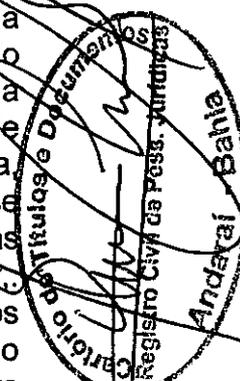


Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including several illegible signatures and a large signature on the right side.



Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Circuito do Diamante da Chapada Diamantina - CIDCD - Chapada Forte

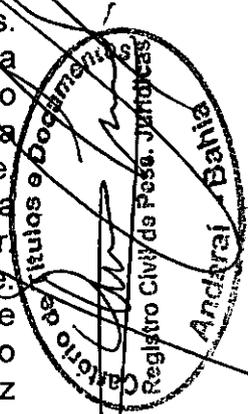
o afastamento da terra, adotando assim a mesma tecnologia da Barriguda. Explicou sobre o andamento dos trabalhos, o que já está em execução, mostrando também o processo de parceria que existe com as prefeituras, associações e comunidades. Nos cálculos em cima do que foi repassado, já se encontra com 80% de execução. Parabensizou o prefeito Wilson pela cobrança, pois se existe cobrança, existe maior perfeição. Com a palavra a prefeita de Itaetê, Sra. Lenise Estrela, cumprimentou a todos, disse que quanto a sua intervenção, percebe uma mudança de trabalho que aconteceu no mês de julho. Que as cisternas de consumo humano, que são as mais especiais, não foram iniciadas, o que tem causado muitos transtornos, que no seu município só foi implementado os barreiros, solicitando uma explicação sobre a mudança no Plano de Trabalho. Com a palavra o Sr. Domingos, representando a Barriguda, disse que fizeram a capacitação das famílias, que sempre informou as dificuldades, que se baseava principalmente no repasse realizado que não foi feito em cima do valor do contrato. Que sempre informou a todos, inclusive ao secretário, que assim que o recurso sair, logo, avançara com os trabalhos. Com a palavra o Sr. Adriano, prefeito de Palmeiras, saudou a todos, disse que em Palmeiras houve um problema sério, já que as obras seriam iniciadas antes da eleição, que os buracos foram abertos, mas não houve continuidade. Querendo saber exatamente o planejamento a ser executado para repassar à sua comunidade. O presidente pediu ao prefeito para ler a ata, onde o município de Palmeiras, como também Mucugê, foram tratados de uma maneira diferenciada, que o repasse já será feito na segunda-feira, que caso não se cumpra esse segundo cronograma físico, conforme foi combinado serão tomadas as medidas cabíveis. O presidente perguntou se estava tudo explicado e se podia avançar. Continuando explicou que na pasta de cada prefeito, se encontra os extratos com as despesas realizadas. Pediu para que cada prefeito utilizasse bem o tempo para falar, otimizando a reunião. Colocou que a Prefeita Lenise, pediu para colocar na pauta, sobre o transporte escolar. Que a partir de janeiro assume um novo governo, chamou atenção a fala da senadora Lídice que falou sobre a nossa colocação no IDH do Brasil, chamou atenção ao Deputado Zé Neto, que os nossos municípios de 0.6., 0.8, vivem exclusivamente de repasses federais, e que além disso ainda tem que bancar grande parte do transporte escolar, o que não é responsabilidade do mesmo, que o ensino médio é responsabilidade do Estado, que já houve avanços, mas que a saúde por exemplo dependemos exclusivamente dos 15% repassados, deu o exemplo de Andaraí, onde o que se paga a um médico plantonista, R\$ 1800,00 por plantão, tem que ser bancado todo pelo município, além de ir para o índice de pessoal, e que além disso ainda tem que bancar o transporte escolar. Lembrou o comparativo feito em reunião do Consórcio em Igatu, onde foi apresentada uma planilha comparativa do quanto o município poderia estar fazendo com esses investimentos. Que independente das amizades, os municípios vão para a luta. Com a palavra Lenise, disse ter proposto a pauta transporte escolar, onde não existe planejamento de repasse para o pagamento do transporte escolar, recebendo muitas vezes em outro ano. Colocou também outra sua preocupação, em relação





Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Circuito do Diamante da Chapada Diamantina - CIDCD - Chapada Forte

a vinda da universidade, onde percebe o ensino médio aquém, no sentido da aprendizagem, podendo nossos alunos serem passados por outros que vem de outras regiões onde o ensino é mais fortalecidos. Falou sobre a saúde, onde temos entidades de triagem, que só tem despesa, que precisa de capacitação, investimento na Atenção Básica. É preciso resolutividade, hoje é só encaminhamento de exames. A senadora Lídice disse que concorda com a palavra de Lenise, porém lembra que em reunião anterior que ficou de trazer o reitor Naymar, para falar sobre a experiência, onde o seu projeto traz uma espécie de transição entre colégio e universitário, amarrando assim também a vaga na universidade. Fez a proposta de um seminário sobre qual o modelo de universidade que mais se adéqua a nossa realidade? Ainda falou sobre a possibilidade de um convênio com o instituto de saúde coletivo - ISC onde é possível fazer o planejamento da saúde nos municípios consorciados, e que a mesma poderia colocar uma emenda já direcionada para esse fim o que foi aplaudido por todos. O prefeito falou da satisfação quando Zé Neto participa junto com a Senadora, pois o mesmo é da luta e sabe que o mesmo vai sair da reunião já em busca de soluções, principalmente para esses municípios tão pequenos. Que o Governo tem que pensar muito nesses pequenos municípios. Com a palavra o deputado Zé neto que falou que quando se discutiu a Universidade em reunião do Consórcio, discutiu justamente sobre a situação "cota", colocando o exemplo da faculdade de medicina de Ilhéus, onde a maioria são alunos de Minas. Mostrou que esse é o caminho. Falando sobre saúde concordou com as palavras da prefeita Lenise, disse que tem que marcar ainda antes que termine dezembro para discutir saúde que ele consegue trazer o Sr. Wasghington, Que o deficit na receita do estado com o Fundeb é muito grande. Falou que os professores são os seus companheiros, mas não adianta que município nenhum vai ter condições e elaborar da forma como está sendo pensado, que a folha de pessoal está grande, encerrou pedindo mais uma vez o debate com a saúde, lembrando a importância de Lídice nos debates que fez nascer a Universidade do recôncavo. Fez algumas indagações sobre valores pagos, a um anestesista e outros profissionais de saúde, que tem que se abrir a cabeça de quem está fiscalizando. Saúde vai novamente estourar índices, educação também, é preciso sentar, discutir, vê até onde pode ir junto aos governos estadual e federal, fazendo com que as coisas funcione de forma mais preventiva. Chapada está dando passos larguíssimos e o que está vendo aqui é uma grande forma de querer vê acontecer. O presidente já tentando fazer a pauta da próxima reunião perguntou se poderia tratar educação pela matutino e a tarde parque nacional da Chapada, o que foi aceito. Sra. Guadalupe, cumprimentou a todos, e falando sobre a educação, falando sobre o Plano de Cargos e Salários, que é de grande importância, mas que não se pode fazer sem planejamento, que a Lei de responsabilidade está aí, mas tem a lei de índices de pessoal, que não pode ultrapassar os 54%, que sabe da importância dos professores, mas que temos que sentar e fazer um planejamento que se atenda a todos, porém com muita responsabilidade. Quanto a saúde, falou sobre a situação do seu município, mas que na reunião sobre esse assunto, Itaberaba

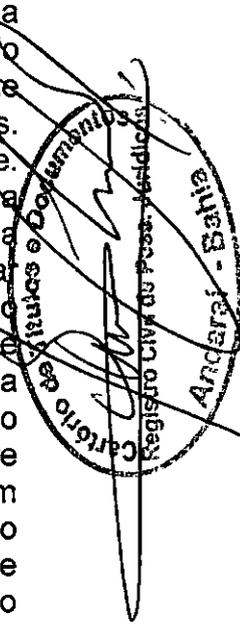




Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Circuito do Diamante da Chapada Diamantina - CIDCD - Chapada Forte

tem que se fazer presente, pois são pactuados com Itaberaba e não se consegue especialidade. Tem que se discutir uma nova pactuação, pois se Itaberaba não tem que se repasse para onde tem. Que todo mês o município já recebe descontado. O presidente falou que isso é revolta geral de todos os prefeitos, que Itaberaba recebe o dinheiro, mas não presta os serviços. Lenise disse que existe uma lógica de PPI, explicando sobre a pactuação, Itaberaba não tem culpa, os seus serviços foram instalados com recursos que recebe dos municípios, mas que se mexer na pactuação, desmancha tudo. O que precisa é vê se vai ter dinheiro novo, discutir sobre a regionalização. Falou que é pertinente a reclamação. Sra. Moema, cumprimentou a todos, colocando os municípios que recebem turistas, que tem um acréscimo nos atendimentos, mas que não recebe repasse. O presidente explicou sobre essa população flutuante, que não é da cidade, mas que temos a obrigação de prestar atendimento. Com a palavra a prefeita de Mucugê Ana medrado, falou sobre o estarecimento do deputado Zé Neto, sobre o valor pago a médico, mas esclareceu que é isso mesmo, que pede ao mesmo para conversar com o governo, que é preciso rever a pactuação, que a regulação é um absurdo, que no caso do seu município tudo que faz em Seabra é pago. Que o sofrimento dos município é muito grande, que médico é muito caro, mas não podemos deixar de atender os nossos municípios. Seu apelo é ver a regionalização urgente para se viver com mais tranquilidade. Pediu a Senadora Lídice para ver em Brasília a situação do turismo na Chapada, turismo precisa de comunicação, deu o exemplo da semana passada onde se passou 04 dias sem o sinal da Claro, que a mesma nos ajude a viabilizar esses serviços, telefonia e internet. O presidente fez o comentário sobre o município de Andaraí, que durante esses 23 dias o município enfrenta uma greve de professores junto com a APLb, que querem que o Prefeito encaminhe a Câmara o Plano de Carreira do Magistério, onde o fundeb 60 viraria 90. Isso sem pensar no futuro onde terá novos impactos. A prefeita Moema falou sobre lençóis, onde apesar de pedir a Câmara para retirar de pauta foi aprovado sem discussão, e a mesma teve que entrar com mandato de segurança, ficando o mesmo sem valor. O presidente mostrou o respeito que tem pelos professores e pelos sindicatos, que muitas vezes pessoas despreparadas chegam ao município tentam construir um plano sem considerar AC, percentual de regência que chega a 30%, isso significa que para se conseguir isso, será retirado investimentos em outras ações, tipo saúde, manutenção entre outros. Mostrou que todos querem pagar mais ao profissional de educação, mas que a luta tem que ser no Governo Federal, para que se aumente o repasse por aluno, os royalties que se promete mas não chega. Perguntou aos prefeitos presentes quais tinham problema com o Plano de carreira, o que foi unânime a respostas. Mais uma vez disse que o que tem que ver é que não pode ser irresponsável, pois daqui a dois anos a outra gestão não terá como assumir. Que o caminho é que todos juntos, querem pagar ao profissional qualificado, mas é preciso ter respeito. O presidente fez a pergunta: todos os Conselheiros e inspetores sabem da luta dos municípios para honrar os compromissos de acordo metas estabelecidas, que se não tiver reserva, não paga os salários dos professores,

Página 5 de 9



Handwritten signature/initials on the left margin.

Handwritten signature/initials on the right margin.

Multiple handwritten signatures and initials at the bottom of the page.



Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Circuito do Diamante da Chapada Diamantina - CIDCD - Chapada Forte

que no entanto quando o governo federal em determinado mês não pode fazer o repasse integral ao município, fazendo em parte, muitas vezes no outro ano nos meses de março e abril, como pode o município honrar os Sr. Ronaldo Nascimento, fez os cumprimentos a todos os prefeitos, ressaltando a importância da mulher, principalmente no Consórcio, pois a mulher é a flor da vida. Disse que começaram essa parceria com a UPB, no mandato de Luiz Caetano, onde levava essas discussões a muitos lugares, e o que está colocado nesse momento, "despesa de pessoal" é muito importante onde também já discuti sobre esse assunto na saúde em reunião com gestores em Guarajuba. Lembrou do dia 08/11, dia internacional do profissional de radiologia, profissional de extrema importância e que recebe alguns benefícios devido as radiações recebidas. Lembrou do mês novembro azul. Voltando ao Consórcio, mostrou a importância do trabalho coletivo o que vem acontecendo no Consórcio. "sonho que se sonha só, é só um sonho, sonho que se sonha junto é realidade".. O consórcio está aí para realização desses sonhos coletivos. Falou sobre o lixo, onde esse ano termina o prazo para se terminar com os lixões. Apresentou no telão através de fotos uma série de irregularidades no tratamento do lixo. E outras irregularidades, sobre transporte, aquisição de bens. Disse que o que está colocando é o entendimento do Tribunal de Contas que diz que com base numa instrução normativa de 2005, portanto depois de cinco anos da Lei de Responsabilidade Fiscal. Em 2005 começou a discutir se aqueles recursos do governo federal, que nesse entendimento, não se deve excluir do índice de pessoal as despesas com recursos federais, que esse ano a UPB ingressou com pedido para se rever e que o mesmo está tramitando. Falou sobre a CAM, Coordenadoria de Atendimento aos Municípios, que respondeu que é possível excluir do índice de pessoal essas despesas, mas ao ser encaminhado a outro setor, foi dito que não. Que hoje isso já acontece em Minas Gerais e Paraná. Que o parecer não permite excluir os recursos federais do cômputo das despesas, que o processo está tramitando. Verifica que a União repassa o recurso, para resolver ações nacionais, mas não fica com o encargo, ficando este para o município. Com isso percebemos a importância de se haver uma alteração na regulamentação, que a partir de 2005, esses programas federais aumentaram. O presidente, resumindo o que foi dito, disse que precisa a lei para exonerar, o que o Conselheiro diz que a lei determina que quando não se cumpre os índices o município não recebe os repasses voluntários, exceto na educação, saúde e assistência social, o que o presidente falou mais uma vez que a luta tem que ser no congresso. Senadora Lídice, chamou atenção, que achava que precisava mudança na lei, mas vê jurisprudência visto que tem dois Estados diferenciados. Chamou atenção quando o Conselheiro disse fazer a lei para retirar do cômputo, ou o governo federal assumir isso na sua esfera. A união vem ano a ano diminuindo o seu investimento na rede hospitalar, passando essa responsabilidade aos estados e municípios, é preciso repensar o pacto federativo do Brasil. As receitas estão centradas na União, ficando os municípios a mercê de repasses federais. É preciso rediscutir o pacto federativo do Brasil. Tem que se falar da Lei de Responsabilidade Fiscal, hoje o governo federal,

Página 6 de 9



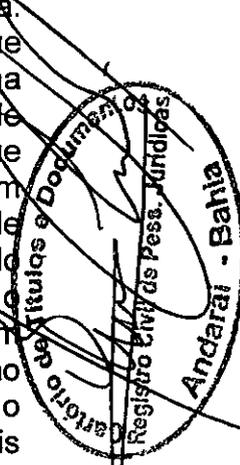
João Neto

[Handwritten signatures and initials]



Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Circuito do Diamante da Chapada Diamantina - CIDCD - Chapada Forte

governa mais o município do que o prefeito. Parabenizou a intervenção do Conselheiro, quando mostra o papel do Tribunal. Sr Arnaldo, cumprimentou a todos, disse a todos que do jeito que os municípios estão indo, que se a nossa presidenta não olhar com muito carinho para os municípios pequenos, não vai ficar um homem sério governando esses municípios, falou sobre as leis do fundeb que diz que tem que gastar no mínimo 60% , que a lei de responsabilidade diz que tem que gastar 54%, apresentando assim uma discrepância, que não se deve punir prefeito porque está acima do índice de pessoal, e sim quando rouba o município, que o tribunal de Contas da Bahia, tinha que olhar mais por esses municípios, que não está preocupado se não cumprir o índice de pessoal, pois não está desviando nada, e sim passando dificuldades, que a folha de pessoal é fixa, porém a arrecadação é variável, portanto não tem com ser 100%. Como pode acompanhar os ajustes de salários, se tem seis anos que não tem reajuste no repasse. Que cumpre o que diz a constituição "É proibido roubar o erário público". Que pode-se fazer um trabalho muito bom no Tribunal, em relação ao índice de pessoal. O Conselheiro falou que quem define pisos salarial tipo de professor, de agente comunitário é o governo federal, mas infelizmente não tem autonomia para dizer que o TCM irá modificar o que está sendo aplicado atualmente, mas que levará as discussões ao tribunal. Lembrou que o que leva a rejeição de contas é a sua reincidência. Com a palavra Sra. Lenise, apoiou as palavras do Sr. Arnaldo, disse que estamos num momento em que se mudar as normas, que se tem eleição na UPB, em janeiro de 2015, que tem que se ater a não votar em indicação de governador, e sim ter uma representação forte para se votar em alguém que queira reverter esse quadro. Parabenizou o TCM, mas tornou a dizer que tem que partir para a luta na defesa da causa. O prefeito de Marcionílio de Souza, Adenilton, saudou a todos, e fez a pergunta como o tribunal está tratando a contratação de pessoal a respeito do 40% de insumo. Ainda colocou sobre o Plano de Carreira do Magistério, que é um gargalo, e pergunta como poderiam juntos fazer para que fosse benéfico a todos. Que se na próxima reunião não poderia trazer alguém para discutir o assunto. O Conselheiro respondeu que o tribunal aceita o insumo, desde quando seja demonstrados, que os percentuais estejam condizentes com a realidade, que sejam demonstrados contabilmente e em notas fiscais. Com a palavra João Hipólito, prefeito de Abaira, fez um cumprimento especial a Lidice da mata, a todos os prefeitos, agradeceu por terem recebido o município de Abaira ao Consórcio. Falou que a Leis de Responsabilidade Fiscal, veio para que todos cumprissem realmente os seus deveres de casa, mas que já se passou e precisa ser revista. Queria contribuir com a questão do Fundo de Participação do Município que não é feito percapta e não demográfica, dando exemplos de um município de nove mil habitantes que recebe igual a um de cinco, ficando a arcar com todas as despesas, que isso gera briga entre os municípios pelo território. Mostrou o disparate nesta questão, que tem que ser levada a UPB. Com a palavra o prefeito de Boninal, cumprimentou a todos, na pessoa do Inspetor Paulo Sérgio, mostrou que a presença de todos em interessante, no momento em que passa como os

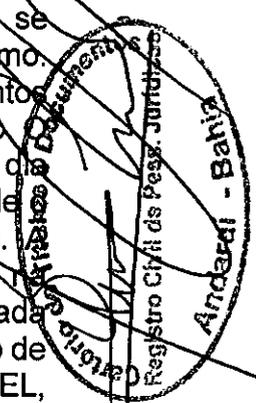




Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Circuito do Diamante da Chapada Diamantina - CIDCD - Chapada Forte

prefeitos sofrem para trabalhar pelos seus municípios, que acha que esse é o pior momento que os municípios estão vivendo, que se já tem dois estados que conseguiram definir sobre os índices de pessoal, isso já virou jurisprudência podendo ser estendidos a outros estados. Perguntou se é justo os municípios pagarem por isso? O Conselheiros respondeu que a questão está em pauta no Tribunal, que o processo está correndo e que haverá uma resposta mudando ou não a situação que se encontra hoje. Que transcende a possibilidade dele falar além da lei. Houve uma discussão sobre o assunto entre a senadora e o Conselheiro, onde a mesma mostra que os programas são federais, mas que o custeio fica com o município. Que o município não quer se exaurir de se pagar o custeio e sim de que os mesmos não sejam computados no índices. É necessário que o Tribunal se abra a uma nova discussão. Com a palavra o prefeito de Iramaia, Sr. Antonio Rodrigues, cumprimentou a todos, falou o que sofre para pagar a folha, tanto da educação como da saúde, que o que arrecada é muito menor do que o que se paga. Fez um apelo que todos estejam juntos, pois só assim poderão resolver o problema. O presidente, colocou em votação o Plano de Carreira, para que o Consórcio contrate imediatamente um profissional competente para fazer o plano de Carreira do Magistério que contemple o perfil de cada município, verificando o hoje, mas o impacto nos anos futuros, corrigindo assim planos que causaram impactos tão fortes que os atuais não conseguem pagar, o que todos concordaram. Que esse profissional seja rateado entre os municípios de acordo com a receita de cada município. Que seja um Plano de Carreira de Excelência, onde já se previa o futuro da seguinte maneira; Exemplo que se coloque que a partir do momento que se melhora o aumento de receita, esse professor receberá proporcional ao mesmo. O que todos concordaram de pé. A Prefeita de Lençóis, colocou dois pontos para a próxima reunião: casa de acolhimento e Plano de Saneamento Básico. O presidente deu duas sugestões de datas para a próxima reunião: ficando dia 12/12, na nova sede, onde convidará o Secretário de Saúde do Estado, onde o prefeito de Marcionílio achou desnecessária a participação de Itaberaba. A prefeita de Nova Redenção insistiu que deve ser chamada Itaberaba, pois na vista do secretário de Estado, verão realmente o que é direito ou não de cada município. Colocando em votação ficou decidido a participação do secretário de saúde de Itaberaba e Seabra. Discutirão sobre a Comunicação- ANATEL, ficando a Senadora Lídice de agendar a vinda do representante. Outro assunto será a Discussão do parque Nacional da Chapada Diamantina, o plano de saneamento Básico e a Casa de Acolhimento. Sobre o Plano de Carreira, que é um assunto que está incomodando todos, e pelo respeito a classe, perguntou se a reunião sobre o assunto seria marcada ainda esse ano ou no próximo ficando as datas de 09 ou 16 de janeiro, mas que será repassado por e-mail e o custo com a contratação do profissional especialista para ser rateado, e nesta data já será entregue o Plano já com todo o levantamento para análise. Que em 29 de janeiro todos os planos já serão enviados à Câmara, para iniciar o ano letivo de 2015 já com tudo em pleno funcionamento. O Presidente ratificou a felicidade de ter o Município de Abaíra como novo integrante do CIDCD, cuja

Página 8 de 9



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including several illegible signatures and the initials 'AR' and 'MUN'.



Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Circuito do Diamante da Chapada Diamantina - CIDCD - Chapada Forte

aprovação do ingresso se deu por unanimidade dos presentes. Apresentou Fernanda Ramos como a nova Secretária executiva do Consórcio. Falou que o Consórcio já tem um carro novo comprado pelo Consórcio e que terça feira chegará outro só para servir ao meio ambiente. Como nada mais havia para ser tratado, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a presente Assembleia Geral Ordinária, determinando a mim, que servi como secretária, que lavrasse a presente ata e a levasse a registro junto aos órgãos públicos competentes para surtir os efeitos jurídicos necessários. A presente segue assinada por mim, Fernanda Ramos, Fernanda Ramos de Novaes, Secretária Executiva do CIDCD, pelo sr. Presidente e por todos os Entes Consorciados presentes, como sinal de aprovação.

[Handwritten signatures and stamps]

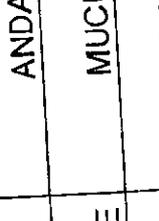
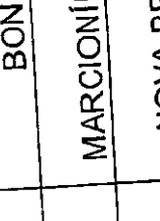
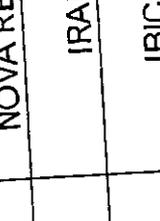
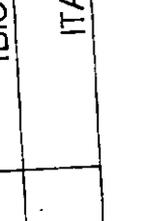
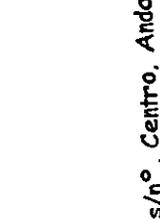
Protocolo sob no 520 No Fis 24
Livro no Livro no Fis 182 sob no 820
Andaraí - BA 08 de dezembro de 2011

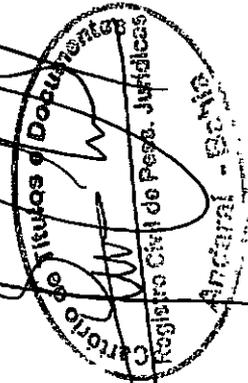
Arquivo de Títulos e Documentos
Andaraí - Bahia



Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do
Circuito do Diamante da Chapada Diamantina -
CIDCD - Chapada Forte

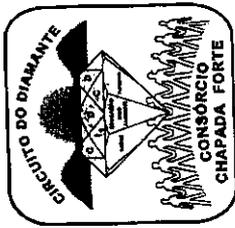
LISTA DE PRESENÇA DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DO
CIRCUITO DO DIAMANTE DA CHAPADA DIAMANTINA - CIDCD - CHAPADA FORTE, REALIZADA NO MUNICÍPIO DE
ANDARAÍ, EM 08 DE NOVEMBRO DE 2014.

NOME	CARGO	MUNICÍPIO	ASSINATURA
WILSON PAES CARDOSO	PRESIDENTE	ANDARAÍ	
ANA OLÍMPIA HORA MEDRADO	VICE-PRESIDENTE	MUCUGÉ	
VITOR SOUZA	MEMBRO	BONINAL	
ADENILTON DOS SANTOS MEIRA	MEMBRO	MARCIONÍLIO SOUZA	
ANNA GUADALUPE PIINHEIRO	MEMBRO	NOVA REDENÇÃO	
ANTÔNIO RODRIGUES	MEMBRO	IRAMAIA	
ARNALDO SILVA PIRES	MEMBRO	IBICOARA	
LENISE LOPES CAMPOS ESTRELA	MEMBRO	ITAETÉ	



Prça Aureliano Gondim, 1º Andar, s/nº, Centro, Andaraí/BA; Cep n. 46.830-000

CNPJ n. 18.810.874/0001-70



Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do
Circuito do Diamante da Chapada Diamantina -
CIDCD - Chapada Forte

LISTA DE PRESENÇA DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DO CIRCUITO DO DIAMANTE DA CHAPADA DIAMANTINA - CIDCD - CHAPADA FORTE, REALIZADA NO MUNICÍPIO DE ANDARAÍ, EM 08 DE NOVEMBRO DE 2014.

NOME	CARGO	MUNICÍPIO	ASSINATURA
ADRIANO QUIEIROZ ALVES	MEMBRO	PALMEIRAS	<i>Adriano Quiroz Alves</i>
JOSÉ LUIZ MACIEL ROCHA	MEMBRO	SEABRA	<i>Jose Luiz Maciel Rocha</i>
MOEMA REBOUÇAS MACIEL	MEMBRO	LENÇÓIS	<i>Moema Rebouç Maciel</i>
LANDUALDO BARBOSA FREITAS	MEMBRO	IRAQUARA	<i>Landualdo Barbosa Freitas</i>

